

ANÁLISE DO IMPACTO DO ICQ E CC SOBRE O RISCO CARDÍACO EM PESSOAS COM BAIXOS NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA

Rômulo José Dantas Medeiros¹, Maria do Socorro Cirilo de Sousa¹, Giulliana Nóbrega Cantisani¹, Anderson Carlos Lourenço de Lima^{1,2}, Mônica da Silveira Torres^{1,3}, João Marcos Ferreira de Lima Silva^{1,4}, Luciano Meireles de Pontes^{1,5}, Luciano Carvalho de Oliveira^{1,6}, Gilmário Ricarte Batista^{1,7}. 1Grupo de Pesquisa em Cineantropometria, Atividade Física e Saúde, Desenvolvimento e Desempenho Humano (GPCASD)DEF–UFPB e Laboratório de Cineantropometria (LABOCINE)DEF – UFPB, 2Faculdade ASPER, 3 Universidade da Cidade-RJ, 4Programa de pós graduação em Educação Física da UFSC – Grupo de Pesquisa em Cineantropometria,5Programa de pós graduação em Saúde Pública da UFPE, 6Programa de pós graduação em Motricidade Humana – UCB,7Programa de pós graduação em Saúde -UFRN

Objetivo: Analisar o impacto do índice cintura/quadril (ICQ) e circunferência da cintura (CC) sobre o risco cardíaco (RC). **Material e Métodos:** Estudo descritivo, transversal e quantitativo, composto por uma amostra selecionada voluntariamente, na adesão às academias de ginástica de 75 mulheres (M) e 47 homens (H), média de 30,03+11,33 anos, medidos na antropometria em instrumentos calibrados. Utilizou-se SPSS 13,0 para descritiva e “t” de *Student*. Significância 5% . **Resultados:** 42,6% e 23,4% dos H apresentam-se na faixa de RC alto e muito alto para ICQ e 40,9% e 18,2%, risco aumentado e muito aumentado para o CC, respectivamente; 28,0% e 61,3% das M apresentam-se na faixa de risco alto e muito alto para ICQ e 59,1% e 30,6%, risco aumentado e muito aumentado para o CC, respectivamente; $p=0,000$, diferentes entre gêneros e ICQ e CC são de independentes ($r=0,460$). **Conclusão:** O ICQ e CC representam impacto no risco cardíaco e ambos os gêneros estão propensos a desenvolver distúrbios cardiovasculares.

Palavras-chave: Cintura/quadril, circunferência de cintura e risco cardíaco